

## ESCRITORAS ARGENTINAS CONTEMPORÂNEAS: VERSÕES DAS PERSONAGENS FEMININAS EM NOVELAS HISTÓRICAS

ANA LUIZA TOBER MOSCON<sup>1</sup> GENI VANDERLEIA MOURA DA COSTA<sup>2</sup>

### 1 Introdução

*“El pasado es una dimensión temporal que no está separada del presente. Ambos están conectados y en ocasiones se confunden, se amalgaman y por ello es fundamental escuchar sus ecos”.* Carlos G. Hernández

A pesquisa está em consonância com o foco de inclusão social da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), que desenvolve projetos envolvendo as diferenças sociais, étnicas e culturais, e ao projeto Guarda-chuva “QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS: EQUIDADE DE GÊNERO, DISCURSO E CULTURA”, que tem por convicção a necessidade de expandir a discussão sobre gêneros, tema contemporâneo amplamente debatido no meio acadêmico e nas mídias, mas que encontra incongruências nas práticas discursivas contidas na literatura e em práticas e vivências socioculturais.

O envolvimento de discentes e a posterior divulgação dos resultados considera também o importante papel da universidade na formação de futuros professores: profissionais que precisam estar preparados para enfrentar diariamente novas e desafiadoras situações em sala de aula. Com a responsabilidade de atender um público com uma crescente bagagem de informações, o educador deve ter consciência de seu papel na criação e manutenção de valores e na amenização de hábitos negativos e excludentes.

Conhecer a bagagem cultural e histórica vivenciada por um povo é de fundamental importância para o crescimento pessoal e profissional dos futuros docentes de qualquer área de estudo. Esta é a premissa deste subprojeto.

Assim, entende-se que o ensino de literatura deve agregar a contextualização histórica e crítica do texto literário, a sua fruição e a relação com outros campos do saber, possibilitando a formação intelectual, cultural e política do egresso do Curso de Letras - Português e Espanhol - Licenciatura. PPC - Letras, 2020, pág. 34

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Graduação em Letras Português e Espanhol–Licenciatura, na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Cerro Largo, contato: [analuizatobermoscon@ymail.com](mailto:analuizatobermoscon@ymail.com)

<sup>2</sup> Doutora em Letras. Docente de Língua Espanhola e suas Literaturas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – campus Cerro Largo, Orientadora e Coordenadora do Projeto. Contato: [costageni@gmail.com](mailto:costageni@gmail.com)

Direcionar a pesquisa para novelas históricas de escritoras argentinas contemporâneas foi uma oportunidade que se elevou a partir das disciplinas de Literaturas Hispânicas nestes últimos anos, chamando a atenção da comunidade acadêmica de Letras

A responsabilidade recai sobre os docentes de Letras da UFFS, que devem ampliar o domínio que os estudantes já possuem dessas práticas, por meio de atividades de investigação, reflexão, produção, (des)construção e (re)significação de diversos saberes, tanto no âmbito do ensino, quanto da pesquisa e da extensão. PPC - Letras, 2020, pág. 35.

Importante ressaltar que, durante visita de estudos à Argentina, em contato com falantes nativos, pesquisas acadêmicas e em livrarias, os discentes tiveram a oportunidade de observar o grande destaque que as novelas históricas escritas por mulheres recebem no nosso país vizinho, Argentina. Na bagagem, retornaram com uma coletânea destas obras que inspiraram dar início a pesquisa e almejar a possibilidade de, em continuidade, realizar futuras investigações científicas com escritoras de outros países hispânicos.

Fundamentado em pesquisas com rigor metodológico é esperado que o subprojeto oportunize o desenvolvimento de ações que levem a resultados para as questões formuladas em seu processo de criação e colaborem para uma prática docente pautada na equidade de vozes, incorporando novos comportamentos e posturas e indicando tendências e perspectivas sociais.

## **2 Objetivos**

O objetivo geral desta Pesquisa Científica constitui-se em analisar o olhar feminino e contemporâneo de escritoras argentinas sobre a história, através das personagens ficcionais de suas obras (novelas históricas). Com relação aos objetivos específicos se buscou investigar a redefinição que as personagens representam no conceito de feminino, tendo como base os estudos do Círculo de Bakhtin; elencar a dualidade do papel feminino desnudada nas novelas históricas, através da refração e reflexão das personagens ficcionais; valorizar a prática de pesquisa científica, contribuindo com o desenvolvimento dos discentes envolvidos na investigação da reconstrução e ressignificação do feminino; incentivar a leitura através de obras hispânicas contemporâneas, alternativas ao cânone literário, cuja proximidade do discurso entre leitor/escritor estimule ao conhecimento e a uma visão crítica das perspectivas históricas, bem como, difundir os resultados obtidos no subprojeto através de publicação de artigos e apresentações de trabalhos no meio acadêmico-científico.

### **3 Metodologia**

O subprojeto **ESCRITORAS ARGENTINAS CONTEMPORÂNEAS: VERSÕES DAS PERSONAGENS FEMININAS EM NOVELAS HISTÓRICAS** tem como proposta ser uma contribuição ao projeto Guarda-chuva **QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS: EQUIDADE DE GÊNERO, DISCURSO E CULTURA** e reconhece o método de investigação qualitativo como adequado para entender a natureza subjetiva dos fenômenos estudados.

Os trabalhos foram baseados na pesquisa bibliográfica, recolhendo informações ou conhecimentos prévios sobre o problema de pesquisa e contando com o amparo de teorias desenvolvidas sobre o assunto. Estabeleceu-se a pesquisa documental que possibilita transcender os trabalhos já desenvolvidos, recorrendo ao prolífero e acessível material fornecido pelos gêneros discursivos, que, neste caso específico, são romances históricos de escritoras argentinas contemporâneas.

Ciente da amplitude do material literário, assumimos como necessário adotar concomitantemente o estudo de caso como procedimento, pois delinea adequadamente a investigação aqui proposta. Tal procedimento tem como objetivo interpretar o que há de mais essencial e característico em determinada situação, sem intervir no objeto de estudo.

Foram investigadas, nesta proposta inicial, as seguintes novelas históricas de escritoras argentinas contemporâneas: “Mujer y Maestra” de Viviana Rivero; “Como vivido cien veces” de Cristina Bajo; “Bodas de odio” de Florencia Bonelli; e “La hija del tirano– Um amor que resiste al tiempo” de Gabriela Margall.

Para a análise dos dados coletados, tomou como esteio os pressupostos teórico-metodológicos dos escritos do Círculo de Bakhtin (Análise Dialógica do Discurso-ADD), como: valoração, enunciado, dialogismo, ideologia, discurso citado e gênero discursivo, importante arcabouço teórico que une a comunicação às estruturas sociais.

### **4 Resultados e Discussão**

Ao propor que se mantenha uma dinâmica permanente e inconclusa entre a tríade autor, texto e leitor, as proposições do Círculo de Bakhtin nos convidam a examinar o corpus selecionado num contexto sociocultural mais amplo e mutável. É inexequível manter uma pura e simples operacionalidade de conceitos pré-estabelecidos ao se realizar estudos sobre a linguagem. A Análise Dialógica Discursiva percebe a complexa relação entre as atividades

humanas e os enunciados discursivos a elas atribuídos, instigando o analista a buscar a dualidade do papel feminino desnudada nas novelas históricas.

Após meses de desenvolvimento do Projeto, estudos, leituras e discussões teóricas identificou-se a importância do olhar feminino e contemporâneo de escritoras argentinas sobre a história, através das personagens ficcionais nas quatro obras históricas pesquisadas. Sem distanciar-se do contexto econômico, político e sociocultural em que o romance acontece desconstrói as práticas discursivas patriarcais.

Isso porque como todos os gêneros discursivos, o romance histórico materializa as relações sociais entre o *eu* e o *outro*, refletindo e ampliando as *vozes* sociais. Sendo a linguagem uma interação social e não apenas transmissão de informação, o discurso é um objeto de estudo das ciências humanas que não pode ser separado do contexto narrativo nem do seu destinatário.

## 5 Conclusão

Os aspectos culturais e históricos devem ser entendidos como base para desvendar a estreita relação entre linguagem, indivíduo e sociedade. Ao afastar-se de uma posição etnocêntrica e analisar obras de escritoras contemporâneas cria-se a oportunidade de visualizar por outro ângulo as questões sobre gênero através das práticas discursivas de nossa sociedade.

Segundo Bakhtin, para que grupos de objetos particulares e limitados tornem-se um elemento da comunicação por signos, entrando no domínio da ideologia, necessitam chamar a atenção do corpo social, a ponto de adquirir um valor social em determinada etapa do desenvolvimento da sociedade, sendo esta a proposta das obras.

Sob a perspectiva de recontar a história a partir da visão de personagens ficcionais femininas as autoras realizaram uma releitura da identidade do universo feminino e da própria história. Ou seja, através da percepção da mulher contemporânea, que, a partir de sua vivência e munida de novos e múltiplos discursos, (re)escreveram a personagem feminina, buscando a mulher real (representada na obra pela personagem ficcional) e seu papel na história e desnudando a visão “poética” patriarcal da dualidade de frágil e forte e de que toda a mulher “vestia confortavelmente” a submissão imposta pela sociedade.

Como exemplo, citamos a obra *Mujer y Maestra en un mundo de hombres*. Tendo como pano de fundo o conturbado contexto sociopolítico na Argentina, RIVERA destaca a “audácia” das professoras ao contrariar o comportamento esperado das mulheres:

“...la valentía que demostraron aquellas docentes que se enfrentaron a la cerrada sociedad argentina del 1800, a la iglesia católica a la que pertenecían y aún a sus propias familias” (p.11)

Apesar deste resumo não nos permitir contemplar o extenso e importante material (citações/dados coletados) coletado nas obras, devemos destacar que as autoras se utilizaram de forma criativa e dialógica os índices sociais de valores para nos mostrar a dualidade de discursos em relação a mulher: submissão, luta, dependência, independência, comportamento esperado, audácia, superação. Acredita-se que a riqueza de material analisado tem potencial importante para futuros trabalhos e recomendam a todos uma instigante leitura destes romances históricos.

Ressalta-se, aqui, que este subprojeto possui uma grande relevância para a área de estudos de Letras, pois se ancora na certeza de que será capaz de *incorporar* novos comportamentos e posturas, *desconstruindo* visões estereotipadas relacionadas à mulher na sociedade e indicando tendências e perspectivas sociais e científicas, assim como contribuindo para o estabelecimento de modos outros mais inclusivos de pensar e agir, não apenas tendo em vista a literatura hispânica (embora esse seja um dos principais focos), mas estendendo-se para as demais áreas que compõe o currículo acadêmico.

### Referências Bibliográficas

- BAJO, Cristina. **Como vivido cien veces**. 4ª ed.-Buenos Aires: Sudamericana, 2007.  
BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. 6. ed. São Paulo: Hucitec, 1992.  
BONELLI, Florencia. **Bodas de odio**. 1ª Ed. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Suma de Letras, 2018.  
MARGALL, Gabriela. **La hija del tirano**. Un amor que resiste al tiempo. 1ª Ed. Buenos Aires: Javier Vergara Editor, 2013.  
RIVERO, Viviana. **Mujer y maestra en un mundo de hombres**. – 5ª ed. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Emecé, 2017.

**Palavras-chave:** Bakhtin. Escritoras argentinas. Novela histórica

**Nº de Registro no sistema Prisma:** PES 2021-0444.

**Financiamento:** UFFS